FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.770 | SEXTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2021 | R$ 5,00

Piora na popularidade de Bolsonaro persiste após 7/9

Em novo recorde, reprovação do presidente chega a 53%, aponta Datafolha; aprovação cai para 22%

Após pregar golpismo nos atos do 7 de Setembro, Jair Bolsonaro continua com reprovação em alta. O índice dos que o veem como ruim ou péssimo chegou a 53%, o pior já registrado no mandato, aponta o Datafolha.

Embora dentro da margem de erro de dois pontos, a oscilação em relação ao recorde verificado em levantamento feito em julho, de 51% de desaprovação, dá sequência à curva ascendente desde dezembro de 2020.

O instituto ouviu 3.667 pessoas, nos dias 13 a 15.

Bolsonaro é avaliado como bom ou ótimo por 22%, ante 24% da rodada anterior, que já era sua marca mais baixa; a fatia dos que o consideram regular se manteve em 24%.

Nesta pesquisa, foi identificado um aumento mais expressivo de rejeição entre quem ganha de 5 a 10 salários mínimos (41% para 50%, de julho para cá) e entre aqueles com mais de 60 anos (45% para 51%).

Bolsonaro passou a ser mais rejeitado no agregado das regiões Norte e Centro-Oeste (16%), onde costuma ter mais apoio. Em sua live semanal, ele afirmou que "Datafolha não é parâmetro para nada". **Poder A4 e A6**

Bruno Boghossian
Rejeição mostra que já veio a conta da inflação **A2**

ANÁLISE ***Mauro Paulino e Alessandro Janoni***
Pesquisa reflete hesitação das instituições diante da técnica do morde e assopra do presidente **A6**

Bolsonaro agora quer ganhar eleição, diz Brasilio Sallum Jr. A8

Divulgação Corpo de Bombeiros de Goiás

INCÊNDIO DEVASTA HÁ QUATRO DIAS ÁREA VIZINHA AO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS, EM GOIÁS

Fogo na área de proteção ambiental de Pouso Alto, que começou no dia 12 e já consumiu cerca de 10 mil hectares; aproximadamente 150 profissionais atuavam para debelar chamas **Ambiente B5**

Presidente pressionou para barrar vacina em adolescentes

Jair Bolsonaro e apoiadores pressionaram Marcelo Queiroga (Saúde) a rever regras para vacinação de adolescentes. Feita às pressas, a decisão de orientar que menores de 18 não sejam imunizados surpreendeu integrantes do SUS e da Anvisa.

O ministro atribuiu o recuo a dúvidas sobre segurança e eficácia nesse grupo.

Conselhos de secretários de saúde de estados e municípios, assim como Anvisa, não recomendaram suspender aplicação nesses jovens sem comorbidades. **Saúde B1**

Chefe do FMI é acusada de elevar China em ranking

Kristalina Georgieva, diretora-gerente do FMI, foi acusada em inquérito do Banco Mundial de conduzir esforços para elevar artificialmente a posição da China no relatório anual Doing Business, que foi interrompido. **Mercado A20**

Governo aumenta IOF para bancar novo Bolsa Família até o fim do ano

O presidente Bolsonaro assinou decreto que eleva o IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários) para poder financiar o novo Bolsa Família até o fim do ano.

A alíquota anual irá de 1,5% para 2,04% para pessoas jurídicas. Segundo o Planalto, a medida deve arrecadar R$ 2,14 bilhões e visa aumentar o número de famílias atendidas, dos atuais 14,6 milhões para 17 milhões.

O governo espera conseguir adiar os precatórios para bancar o programa, Auxílio Brasil, em 2022. Ele entra em vigor em novembro e é uma das apostas para alavancar a popularidade de presidencial. **Mercado A16**

Total da população vacinada

	ao menos uma dose*	totalmente vacinada**
Brasil	67,8 %	36,5 %
MS	74,5%	51,0%
SP	79,9%	48,2%
RS	71,3%	42,7%

Total de doses aplicadas

	1ª	2ª	única
Brasil	140,4 mi	73,6 mi	4,2 mi
1º SP	36,1 mi	21,4 mi	1,2 mi
2º MG	14,2 mi	6,6 mi	482,5 mil
3º RJ	11,1 mi	5,5 mi	339,6 mil

Números da pandemia

	Casos	Óbitos
Total	21,1 mi	589,3 mil
Méd. móvel	15,6 mil	582
Variação***	-29,8%	-7,3%
Em 24 h	35,1 mil	637

Estágios

Dados das 20h de 16.set
* Tomou dose única ou 1ª dose
** Tomou dose única ou 2ª dose
***Em relação a 14 dias

Série promove debate sobre uso de drogas e prisão

Saúde B2

EDITORIAIS A2

Sólida reprovação
Sobre avaliação de Bolsonaro, segundo o Datafolha.

A fatia da educação
A respeito de proposta que flexibiliza gasto no setor.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

ISSN 1414-5723